



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-FLs. 95-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

19a. Sessão Ordinária, realizada em 11 de maio de 1.956

PRESIDENTE:- João Tarora, Pedro Afonso de Oliveira e Isaias Rodrigues Martins

SECRETÁRIO:- Isaias Rodrigues Martins, Armino Rosário, Antonio Constantino Netto e Odilon Izar.

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- João Tarora, Isaias Rodrigues Martins, Armino Rosário, João Baptista Aranha da Silva, João Miguel Chaves, Odilon Izar, Antonio Constantino Netto, Augusto do Nascimento Castro, José Porfírio, Pedro Afonso de Oliveira, Danilo Fagá e Orlando Silveira Martins, num total de doze (12) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente, havendo número legal, convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- - - - -

Ofício do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários em resposta ao requerimento cômido no ofício n. 263/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 86/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal em resposta ao requerimento n. 166/56. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de S. Carlos, enviando cópia de requerimento sobre a cassação do mandato do deputado Carlos Lacerda. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 87/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 85/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 81/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 84/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 82/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 78/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 77/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 83/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal encaminhando cópia da lei 414. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal encaminhando cópia da lei n. 413. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal em resposta ao requerimento n. 156/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal encaminhando cópia da lei 412. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Monte Aprazível, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Cartão de agradecimento e bênção do Santo Padre o Papa Pio XII. - - - - -

Telegrama do sr. Presidente do Senado Federal, acusando recebimento de ofício. - - - - -

Ofício da Prefeitura Municipal de Alvaro de Carvalho, enviando informações solicitadas. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls.96-

Ofício do sr. Prefeito Municipal de Pompéia, dando informações solicitadas. - -
Ofício do sr. Prefeito Municipal de Duartina, dando informações solicitadas. -
Ofício do sr. Sub-Chefe da Casa Civil, agradecendo requerimento de louvor a ato
do sr. Governador. - - - - -
Ofício do sr. Ruy de Almeida Barbosa, agradecendo voto de satisfação pela sua
eleição ao cargo de Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. - - - -
Ofício do sr. Presidente da Câmara Municipal de Marília, agradecendo voto de sa
tisfação pelo transcurso do 27º aniversário de instalação daquele município. - - - - -
Telegrama do sr. Chefe da Casa Civil da Presidência da República, em atenção a
ofício enviado pela Câmara. - - - - -
Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 87/56. - - - - -
Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 79/56. - - - - -
Circular da Câmara Municipal de Porongaba, agradecendo comunicação e comunican
do a eleição de sua Mesa. - - - - -
Circular da Câmara Municipal de São Gastano do Sul, sobre protesto contra o au
mento das tarifas postais. - - - - -
Circular da Câmara Municipal de Patrocínio Paulista, comunicando a eleição de
sua Mesa. - - - - -
Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre extinção da Guarda Noturna Municipal. --
O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A
VOTAÇÃO. - - - - -
O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -
Ata da 17ª. Sessão Ordinária, realizada em 26 de abril de 1.956. - - - - -
O sr. Presidente submeteu-a a votação, tendo a Casa aprovado sem debates. O sr.
Presidente declarou aprovada a ata da 17ª. Sessão Ordinária. - - - - -
Ata da 18ª. Sessão Ordinária, realizada em 3 de maio de 1.956. - - - - -
O sr. Presidente submeteu-a a votação, tendo a Casa aprovado sem debates. - - -
O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 18ª. Sessão Ordinária. - - - - -
Ata da 10ª. Sessão Extraordinária, realizada em 3 de maio de 1.956. - - - - -
O sr. Presidente submeteu-a a votação, tendo a Casa aprovado sem debates. - - -
O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 10ª. Sessão Extraordinária. - - - -
Ata da 11ª. Sessão Extraordinária, realizada em 3 de maio de 1.956. - - - - -
O sr. Presidente submeteu-a a votação, tendo a Casa aprovado sem debates. - - -
O sr. Presidente declarou aprovada a ata 11ª. Sessão Extraordinária. - - - - -
Projeto de lei do sr. Prefeito Municipal, sobre atualização de tabelas anexas à
lei n. 147. - - - - -
O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado objeto de delibera
ção. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes. - - - - -
Projeto de lei do Executivo Municipal solicitando autorização para assinar con
trato de tráfego mútuo com a Companhia Telefônica Brasileira. - - - - -
O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado objeto de delibera
ção. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

- 213.97 -

Recurso do sr. Augusto do Nascimento Castro, contra o sr. Presidente da Câmara. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo à Comissão de Justiça. - - - - -

Requerimento dos senhores Odilon Izar, João Baptista Aranha da Silva, Antonio Constantino Netto, João Miguel Chaves, José Porfírio e Armino Rosário, solicitando urgência para a mensagem n. 6/56, e alteração da Ordem do Dia da presente sessão, para sua primeira discussão e votação. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e mandou proceder a alteração da ordem do dia, para inclusão da mensagem n. 6/56. - - - - -

Requerimento dos srs. João Baptista Aranha da Silva, José Porfírio, João Miguel Chaves, João Tarora, Antonio Constantino Netto, Odilon Izar, Armino Rosário e Augusto do Nascimento Castro, convidando o sr. dep. Ulysses Guimarães para visitar o município de Garça. - - - - -

O sr. José Porfírio requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 188/56. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando voto de congratulações com o Gal. José Porfírio da Paz por ter assumido o Governo de São Paulo. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 189/56. - - - - -

Requerimento do sr. Augusto do Nascimento Castro, manifestando aplauso ao Gal. Teixeira Lot, pela sua entrevista na revista "OCruzeiro". - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, com a palavra, justificou seu requerimento, falando sobre a entrevista feita pelo General Teixeira Lot, na revista "OCruzeiro". Disse que se deve ao General Teixeira Lot, a continuidade do regime democrático. Focalizou algumas partes da entrevista feita pelo General Lot. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. Augusto do Nascimento Castro, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 198/56. - - - - -

Requerimento do sr. Augusto do Nascimento Castro, solicitando voto de satisfação pela passagem de 5 de maio, dia da instalação do município de Garça. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a votação tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 191/56. - - - - -

Indicação do sr. Isaias Rodrigues Martins, sobre a remoção de um veículo quebrado na av. Brasil. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento dos srs. João Baptista Aranha da Silva e Antonio Constantino Netto, sobre questão do ponto de estacionamento de carroças de aluguel. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o a

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fl. 98-

aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem de Dia da presente sessão o requerimento n. 192/56. - - - - -

O sr. Odilen Izar, com a palavra, procedeu à leitura e justificou um requerimento sobre aposentadoria e pensões dos ferroviários, tendo sido aparteado pelos vereadores Augusto de Nascimento Castro e Orlando Silveira Martins. - - - - -

O sr. José Perfírio requereu urgência para discussão e votação do requerimento de sr. Odilen Izar. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem de Dia da presente sessão o requerimento n. 193/56. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Armino Resário a assumir a Secretaria. - - - - -

O sr. Armino Resário assumiu a Secretaria. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, com a palavra, falou sobre a resposta de sr. Prefeito Municipal à sua indicação sobre instalação de armazéns de emergência para servir aquelas que estão necessitadas. Lamentou a atitude de sr. Prefeito Municipal ao se manifestar em dificuldades para resolver o problema. Disse que a instalação de armazém de emergência, merece uma solução imediata, para atender a difícil situação do povo desesperado. Foi aparteado favoravelmente pelo vereador Orlando Silveira Martins. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Vice-Presidente a assumir a Presidência. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira assumiu a Presidência. - - - - -

Requerimento dos srs. João Miguel Chaves, José Perfírio, Antonio Constantino Netto, Armino Resário, João Baptista Aranha da Silva, Orlando Silveira Martins, Odilen Izar e Pedro Afonso de Oliveira, solicitando a convocação de uma sessão extraordinária para após a presente sessão, para 2ª. discussão e votação da matéria aprovada em primeira discussão. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e convocou uma sessão extraordinária para após a presente sessão. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, com a palavra, focalizou o requerimento da Câmara Municipal de São Carlos, sobre a cassação de mandato do deputado Carlos Lacerda. - Mostrou-se contrário à referida proposição e protestou veementemente contra a ventilada cassação de mandato daquele deputado. Reportou-se às atitudes do sr. Carlos Lacerda, que a exemplo de outros brasileiros da história, tem protestado e levantado sua voz contra os responsáveis pela decadência política nacional. Disse que não tinha fundamento o requerimento da Câmara Municipal de S. Carlos, contra o qual deixava o seu protesto. Foi aparteado pelos vereadores Augusto de Nascimento Castro, Orlando Silveira Martins e José Perfírio. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, focalizou os problemas da subnutrição dos escolares e da falta de pagamento das subvenções destinadas às caixas escolares. Falou sobre o assunto longamente, tendo sido aparteado pelos vereadores Isaias Rodrigues Martins, Augusto de Nascimento Castro e José Perfírio. - - - - -

Indicação de sr. Odilen Izar, sobre construção de muros e passeios no terreno-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls.90-

des "Correios e Telégrafos", na av. Brasil. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, presidiu a leitura de um requerimento de sua autoria, sobre a Cooperativa dos Empregados da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Esclareceu o problema dos empregados da Companhia Paulista e lembrou a necessidade de se preocupar com os desmandos e os lucros dos assencionistas da Cooperativa referida. Disse que os empregados adquirem mercaderia por preço mais elevado que o corrente em todas as praças. Foi apertado pelos vereadores Augusto de Nascimento Castro e José Perfírio. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. João Tarera a reassumir a Presidência. - - - - -

O sr. João Tarera assumiu a Presidência e deu por encerrado o Expediente. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores para a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- João Tarera, Isaias Rodrigues Martins, Armino Resário, João Baptista Aranha da Silva, João Miguel Chaves, Odilon Izar, Antonio Constantino Netto, Augusto de Nascimento, José Perfírio, Pedro Afonso de Oliveira, Jaime Nogueira Miranda e Orlando Silveira Martins, num total de doze (12) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente, de acôrde com requerimento de inversão da Ordem do Dia, aprovada pela Casa, submeteu a discussão a mensagem n. 6/56, de Executivo Municipal, acompanhada do projeto de lei n. 55/56, sobre aumento das tarifas da Companhia Telefônica Brasileira. Esclareceu que o projeto de lei foi elaborado pela Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Secretário procedeu a leitura do projeto de lei. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, requereu discussão global do projeto 55/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e submeteu a discussão global o projeto de lei n. 55/56. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, justificou seu voto favorável ao projeto em discussão, demonstrando a necessidade e justiça de aumento das tarifas telefônicas, para que a Companhia possa fazer face às despesas com o aumento dos salários de suas funcionárias. Disse sobre o serviço que presta o telefone nas residências e nas casas comerciais. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Armino Resário a assumir a Secretaria. - - - - -

O sr. Armino Resário assumiu a Secretaria. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando, disse que considerava irrisório o aumento pretendido pela Companhia, diante do serviço que a mesma presta à municipalidade. Comentou sobre a dificuldade dos funcionários em face do alto custo de vida da atualidade, bem como a necessidade de aumento dos salários. Disse que a Casa não poderia negar o aumento solicitado, considerando que o objetivo é a reestruturação dos salários dos telefonistas. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, disse que não achava justo que a Cia. Telefônica se dirigisse à municipalidade, toda vez que pretende aumentar os vencimentos de suas funcionárias. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

7-Fls.100-

O sr. Orlando Silveira Martins disse que a Companhia estava no caminho legal. - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, disse que a Companhia pode pedir o aumento, mas a municipalidade não é obrigada a dar, não obstante achar de justiça o aumento de vencimentos das telefonistas. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que o aumento pretendido pela Companhia, virá satisfazer os que trabalham naquela organização. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, disse que concordava com a necessidade de aumentar os vencimentos das funcionárias, mas não via razão para aumentar as tarifas sem que a Companhia melhore os seus serviços paralelamente ao progresso da cidade. - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que não estava de acôrde com o aparte do sr. Jaime Nogueira Miranda, por achar que o objetivo do projeto era melhorar a situação daqueles que ganham pouco, em relação ao alto custo de vida atual. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que não via justiça em se aumentar as tarifas, sem o fiel cumprimento do contrato existente entre a municipalidade e a Companhia. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que o contrato referido, tem sido cumprido dentro das possibilidades da Companhia e diante da elevação dos aparelhos, dos alugueis, do material e diante do custo de vida, não se poderia absolutamente esperar que a matéria voltasse para as Comissões, a fim de merecer maiores estudos. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, perguntou ao sr. Orlando Silveira Martins, se sua excelência estava de acôrde com o parecer da Comissão de Justiça, que pede o aumento a partir de junho e não de janeiro como pede a Companhia. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que iria abordar o assunto. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, disse que se o aumento fosse pretendido a partir de junho, haveria tempo para que o projeto voltasse às Comissões e fosse melhor estudado. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, discordou do sr. Jaime Nogueira Miranda, por achar que o problema é da Companhia, e a mesma deve saber das suas possibilidades para aumentar os vencimentos das funcionárias a partir de janeiro findo. Disse que o objetivo precípuo era o aumento dos vencimentos das funcionárias, cuja manutenção própria tem sido dificultada pelos pequenos salários atuais. Disse que como funcionário público, também sentia a necessidade de aumento dos salários. Disse que a classe dos professores está pleiteando um aumento de vencimentos que já devia ser realidade, não fosse o não cumprimento da palavra, por parte do ex-governador Lucas Nogueira Garcez, a seu ver traidor da classe do magistério. Criticou o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez, que covardemente vetou o projeto de aumento de vencimentos ao professorado. Disse que isso não é atitude de um cidadão que quer prestigiar a classe que trabalha e que dá a sua vida pelo engrandecimento da pátria. -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que não considerava covardia o ato de um governador ao vetar um projeto, pois a Constituição lhe assegura esse direito.

O sr. Orlando Silveira Martins, disse a Constituição dá o direito de veto, mas o que é covardia é dizer que não vai vetar e depois vota covardemente. Fez sentir a Casa que o cidadão deve ser coerente com suas próprias palavras. Disse que era daquela política de



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls.1-

seu pai, quando o sr. Secretário deixava a sua pasta em virtude do não cumprimento da palavra por parte do Governador. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, disse que deixava o seu protesto contra as palavras do vereador Orlando Silveira Martins, porque um ex-governador de Estado de São Paulo não deve ser chamado de covarde. Faleu que se o sr. Orlando Silveira Martins continuasse com os ataques, enviaria cópia de seu discurso ao ex-governador Lucas Nogueira Garcez. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que o sr. Jaime Nogueira Miranda pederia mandar cópia de que quizesse, pois o vereador tem imunidade para falar. Fez sentir ao vereador aparteante que respondia pelo que falava. Disse que estava defendendo sua classe, a qual foi covardemente traída pelo ex-governador Garcez e que naquela ocasião protestou veementemente através de um discurso que pronunciou no Centro de Professorado Paulista. -

O sr. Augusto de Nascimento Castro, em aparte, disse que o sr. Orlando Silveira Martins não havia herdado o caráter de seu pai, pois que, tomava grande parte do tempo com demagogia. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que o sr. Augusto de Nascimento Castro estava pretendendo insultá-lo, obrigando-o a responder os ataques em Explicação Pessoal. Fez sentir ao vereador Augusto de Nascimento Castro que sua excelência o atacava, como se fosse um vereador de grande caráter. - - - - -

O sr. Augusto de Nascimento Castro, em aparte, disse que já havia dado cumprimento ao seu caráter. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que o sr. Augusto de Nascimento Castro estava lhe provocando e por certo não desejava ouvir em Explicação Pessoal, coisas inconvenientes à sua excelência. - - - - -

O sr. Presidente advertiu aos vereadores Orlando Silveira Martins e Augusto de Nascimento Castro, para que não desviassem do assunto e se restringissem apenas à discussão do projeto. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando, disse que havia elementos que tinham a mania de dar apartes, somente para causar dificuldades ao orador, pois sabia que o vereador Augusto de Nascimento Castro votaria favoravelmente ao projeto. Continuou defendendo a proposição, dizendo sobre a irrisória quantia que a Companhia pretendia aumentar nas tarifas. Disse ser favorável à convocação da sessão extraordinária para discussão e votação do projeto de aumento das tarifas. Fez sentir a Casa, que, desse modo, o Legislativo estaria cooperando para o aumento dos salários das telefonistas, que a seu ver, têm inteiro merecimento. - - - - -

O sr. José Perfírio, com a palavra, justificou seu voto favorável ao projeto de lei em discussão. Disse que conhecia o círculo vicioso de aumento de tarifas e ordenados, mas julgava uma necessidade, pois que, o custo de vida tem aumentado assustadoramente. Citou alguns dispositivos do contrato entre a municipalidade e a Companhia, em que esta tem o direito de solicitar o aumento de tarifas, para atender ao aumento do custo de vida em todos os setores. Fecilizou a utilidade de telefone, principalmente no setor comercial. Lembrou os parcos vencimentos percebidos pelas abnegadas telefonistas. Disse que o tele



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls.2-

fone é ainda o "criado" mais barato que se tem e que, o aumento de Cr\$ 25,00 é relativamente irrisório. Focalizou a instalação de uma linha direta para São Paulo, bem como dos telefones automáticos, e que é objeto da Companhia e está em vias de concretização. ---
Fez sentir a Casa que, em se aumentado as tarifas, a Companhia sentir-se-á com maior responsabilidade moral para melhorar os seus serviços na cidade de Garça. Disse ainda, que Garça goza de um privilégio, por ter no gerente da Companhia Telefônica local, um parente direto do sr. Portugal Gouvêz, atual superintendente da Companhia. ---

O sr. Augusto de Nascimento Castro, em aparte, disse que o sr. José Porfírio, defensor do projeto, deveria então, incluir um artigo na preposição, obrigando a Companhia instalar linha direta e os telefones automáticos, para fazer jus ao aumento das tarifas. ---

O sr. José Porfírio disse que assistia o mesmo direito de apresentar essa emenda ao vereador Augusto de Nascimento Castro. ---

O sr. Augusto de Nascimento Castro, em aparte, disse que não estava defendendo o projeto e sim o vereador José Porfírio é quem estava justificando seu voto favorável. Disse que há duas sessões, o sr. José Porfírio estava com a mesma "cantarela". ---

O sr. José Porfírio protestou contra o termo "cantarela", aplicado pelo vereador Augusto de Nascimento Castro, que não se coadunava com as boas normas parlamentares.

O sr. Augusto de Nascimento Castro, em aparte, disse que não considerava anti-parlamentar o termo "cantarela". ---

O sr. Presidente advertiu o vereador Augusto de Nascimento Castro, de que os apartes devem ser solicitados e não paralelos ao discurso. ---

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que o sr. Augusto do Nascimento Castro não estava usando termo coerente com a linguagem parlamentar e que sua excelência agia em contracenso, pois que deu parecer favorável na Comissão de Justiça e no momento demonstrava ser contrário ao projeto. ---

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, pediu para que o sr. José Porfírio verificasse as assinaturas do parecer. ---

O sr. José Porfírio disse que o sr. Augusto do Nascimento Castro havia dado voto vencido. ---

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que, então não havia sido favorável ao projeto, como afirmou o vereador Orlando Silveira Martins. ---

O sr. José Porfírio, continuando, reiterou suas expressões, focalizando a necessidade da aprovação do projeto, para que, conseqüentemente viessem a ser aumentados os salários dos telefonistas. Encerrando, disse que a Companhia estava trabalhando no sentido da instalação de 2.500 telefones automáticos e que, com o aumento das tarifas, a mesma sentir-se-ia no dever de dar a Garça os melhoramentos que de fato merece. ---

O sr. Jaime Nogueira Miranda, com a palavra, disse que, absolutamente, não era contrário ao aumento de vencimentos dos funcionários e telefonistas da Companhia Telefônica Brasileira. Entretanto, disse, pretendia alertar a Casa de que iria apresentar o relatório da Comissão encarregada de proceder aos estudos referentes à Companhia Telefônica



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 3-

Brasileira, onde se poderá verificar inúmeras irregularidades com referência ao cumprimento de contrato existente entre a Companhia e a municipalidade. Disse que não queria exigir o fiel cumprimento do contrato por parte da Companhia, a fim de conceder-se o aumento das tarifas e posteriormente a reestruturação de vencimentos. Solicitou a Casa que concordasse com o adiamento da discussão do projeto por uma sessão, até que pudesse apresentar o seu relatório sobre o assunto. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, perguntou ao sr. Jaime Nogueira Miranda, o motivo do retardamento na apresentação do referido relatório. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda esclareceu que o requerimento de nomeação da Comissão sofreu a demora de dois meses para entrar em discussão e posteriormente os seus membros não se reuniram em virtude de sua ausência da cidade por motivo de forma maior. Disse que os demais membros da Comissão, não acharam razoável a realização da reunião sem a sua presença. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, disse que o retardamento por parte da Comissão encarregada de apresentar o seu relatório ocasionou dificuldades, pois que, no momento, na Casa pederia votar a matéria depois de minucioso estudo. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, disse que o adiamento da discussão por uma sessão, não iria prejudicar o aumento solicitado. - - - - -

O sr. Presidente esclareceu ao orador que sua excelência deveria estar enganado, porque o requerimento de nomeação da Comissão para tratar do assunto da Telefônica não demoreu dois meses para ser votado. Disse que o requerimento foi votado no mesmo dia da sua apresentação. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, lembrou à Presidência que de acordo com o despacho de sua excelência, a Comissão foi nomeada no dia 6 de março de 1.956, ou seja, dois meses após a discussão do requerimento. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que a finalidade e o trabalho da Comissão deveriam mesmo, ocasionar demora, pois tratava-se de um trabalho bastante árduo e complexo. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, disse que o sr. Jaime Nogueira Miranda pederia, então, esclarecer à Casa, sobre os motivos do atraso na apresentação do relatório da Comissão. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, respondendo ao aparte do sr. Isaias Rodrigues Martins, disse que o principal motivo foi a nomeação da Comissão, somente dois meses depois de aprovado o requerimento. - - - - -

O sr. Presidente, esclarecendo ao vereador Jaime Nogueira Miranda, disse que o requerimento apresentado para a nomeação da Comissão, foi adiado para outra sessão em virtude do encerramento da Ordem do Dia, e, na sessão subsequente, foi também adiado, de acordo com requerimento apresentado pela Casa, em virtude da ausência do autor, que era o sr. Jaime Nogueira Miranda. Finalmente, disse que o requerimento foi aprovado somente no dia 22 de fevereiro e a Presidência nomeou a Comissão no dia 6 de março. Portanto, julgava imprecidente a alegação feita pelo orador, de que houve demora de dois meses para a nomeação da Comissão. Disse ainda, que a Presidência convocou uma reunião para o dia 10 de



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. 4-

março, não tendo comparecido o próprio autor do requerimento que era o sr. Jaime Nogueira Miranda. Esclareceu mais, que, a Presidência, em novo despacho do dia 16 de abril, determinou o dia 18 do mesmo mês para a primeira reunião, notando-se ainda o não comparecimento do vereador Jaime Nogueira Miranda. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, esclareceu que o sr. Presidente convocou uma reunião da Comissão em uma segunda feira, ocasião em que compareceu juntamente com o sr. Augusto do Nascimento Castro, e, em virtude do não comparecimento do sr. Rafael Paes de Barros, não se realizou a reunião. Disse que, posteriormente, o sr. Presidente convocou nova reunião para a próxima quarta feira, do que teve conhecimento somente depois. - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que por intermédio da Secretaria, foi dado conhecimento da convocação da reunião da Comissão para o dia 25 de abril, constante do despacho, o "ciente" de todos os membros da Comissão. Disse que o sr. Jaime Nogueira Miranda, foi comunicado pelo próprio Presidente da Câmara no dia 23 de abril. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, continuando, esclareceu ao sr. Isaias Rodrigues Martins, que posteriormente aos trabalhos efetuados pela Comissão, foi nomeado relator no dia 2 de maio, há 9 dias, portanto. Dêse modo, julgava curto o prazo para a apresentação do relatório, de vez que pretendia elaborá-lo com todo o cuidado. - - - - -

O sr. José Porfírio, pela ordem, requereu uma hora de prorrogação da sessão. --

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e determinou a prorrogação da sessão até uma hora da madrugada. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, continuando, disse que a exemplo de outras ocasiões a Companhia poderia deixar de cumprir a promessa da instalação da linha direta para São Paulo, telefones automáticos em número de 2.500, como disse o sr. José Porfírio. Ofereceu um requerimento de adiamento da discussão do projeto por uma sessão, até que se apresentasse o relatório da Comissão encarregada de estudar o assunto. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de adiamento, apresentado pelo vereador Jaime Nogueira Miranda, tendo a Casa o rejeitado por maioria. - - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, justificou seu voto contrário ao adiamento da discussão do projeto e favorável ao aumento das tarifas telefônicas, dizendo que o aumento era insignificante e representava melhores vencimentos para os funcionários da Empresa. Fez sentir a Casa que o aumento solicitado pela Companhia era tão insignificante que não mereceria, nem si quer, qualquer discussão. Disse que o aumento era bastante irrisório em relação aos serviços prestados pela Companhia Telefônica Brasileira. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, disse que a Companhia Telefônica Brasileira é uma empresa particular e para aumentar os salários de seus funcionários deve lançar mãos de seus próprios recursos. Falou que, toda a vez que a Companhia deseja aumentar os vencimentos de seus servidores, dirige-se à Câmara para pedir aumento de tarifas. - -

O sr. Odilon Izar, respondendo ao aparte do sr. Jaime Nogueira Miranda, disse que se deve levar em consideração o aumento exorbitante do preço dos materiais empregados pela Companhia em suas instalações. Disse que a Companhia, diante do alto preço na importação de seus materiais, procura a colaboração da Câmara para proporcionar melhores dias



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. 5-

aos seus funcionários. Fez sentir a Casa que era esse o motivo pelo qual era francamente favorável ao aumento das tarifas. Esclareceu que o pequeno aumento solicitado não viria causar maiores dificuldades aos senhores assinantes. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que o vereador Odilon Izar, uma vez que considera irrisório o aumento, poderia solicitar o orçamento e pagar do seu próprio bolso. - - - - -

O sr. Odilon Izar, disse que a Companhia tem um contrato com a municipalidade, em cujas cláusulas é previsto o aumento de tarifas. Fez sentir a Casa que a Companhia pedia um aumento justo e pequeno, que viria beneficiar as telefonistas. Faleu que o pequeno aumento de tarifas solicitado, não viria causar deficit às bolsas dos assinantes.

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que a Companhia pede aumento de tarifas, todo ano e de grão em grão se enche o pape. - - - - -

O sr. Odilon Izar, disse que não era muito o aumento pretendido pela Companhia Telefônica Brasileira, e, o que se deveria ver era o exorbitante aumento das caixas postais, na importância de Cr\$ 950,00. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que, como exemplo do aumento de custo de vida e materiais em geral, citou o aumento da assinatura do jornal "Comarca de Garça", de propriedade do sr. Augusto do Nascimento Castro. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, disse que se a Companhia pudesse prever o desequilíbrio social e a ecatombe financeira do país, 20 anos depois, talvez não firmasse o contrato. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, disse que se deveria lembrar também no pequeno custo das instalações antigas, em 1936, e no valor atual. Disse que a Companhia poderá aumentar os salários de suas telefonistas sem necessidade de solicitar o aumento das tarifas. Faleu que a Companhia negou-se a apresentar o seu balanço através de uma solicitação da "Comarca de Garça". - - - - -

O sr. Odilon Izar, respondendo ao aparte do sr. Jaime Nogueira Miranda, disse que a Câmara de Garça, não será a primeira a aprovar o aumento de tarifas solicitado pela Companhia Telefônica Brasileira e sim o 26º município dentro do Estado de São Paulo. Disse que tinha certeza da aprovação do presente projeto de lei, para satisfazer os anseios e direitos de uma classe laboriosa e pelo engrandecimento de Garça. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Vice-Presidente a assumir a Presidência. - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira assumiu a Presidência. - - - - -

O sr. João Baptista Aranha da Silva, justificou seu voto favorável ao projeto e contrário ao adiamento de sua discussão. Disse que a Comissão de estudos, teve o seu tempo suficiente para elaborar o seu relatório. Fez sentir a Casa que votaria pela aprovação do aumento, certo de que estava fazendo justiça a uma classe que merece. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda em aparte, perguntou ao orador, se sua excelência votaria favoravelmente ao parecer da Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. João Baptista Aranha da Silva respondeu afirmativamente. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, disse, em aparte, que, desse modo não haveria importância ou maior mal em se adiar a discussão, porque o aumento só entraria em vigor a partir de mês de junho do corrente ano. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls.6-

O sr. João Baptista Aranha da Silva, disse que a Câmara deveria decidir na presente sessão a concessão ou não do aumento solicitado. Considerou também, irrisório o aumento previsto no projeto. Focalizou a organização mantida pela Companhia Telefônica Brasileira. Disse que a Bancada do Partido Democrata Cristão, excluindo-se o vereador Jaime Nogueira Miranda, daria seu voto favorável ao projeto de aumento das tarifas. - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, com a palavra, disse sobre a necessidade de se aumentar os salários das telefonistas. Entretanto, julgava que a Companhia Telefônica Brasileira cabe a obrigação de aumentar os salários, sem necessidade de todo o ano pedir aumento de tarifas à municipalidade. Disse que a Companhia procura usufruir do trabalho de suas funcionárias sem lhes dar a verdadeira compensação. Demonstrou que a Companhia não distribue a parcela aumentada nas tarifas às suas funcionárias, como deveria ser na realidade. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, disse que acreditava que o Diário Oficial Federal, tivesse publicado todos os anos o balancete e relatório da Companhia Telefônica Brasileira, que é uma Empresa idônea e de âmbito nacional. Disse que o sr. Augusto estava cometendo uma injustiça contra a Companhia Telefônica Brasileira. - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, disse que fez solicitação à Companhia apenas o balancete do município e não o balancete nacional. Disse que a empresa não apresentou contas dos seus lucros auferidos no município de Garça, com o que foi pedido. - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, disse que a Companhia não é garcense e sim nacional. Portanto, não é obrigada a fornecer o balancete municipal. - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, disse que a Companhia Telefônica Brasileira é dividida em sessões e pode muito bem apresentar seu balancete parcial, porque sabe perfeitamente o quanto arrecada e despende no município de Garça. Apenas não apresenta o balancete, porque não lhe convém. Reportou-se à lei votada pela Câmara em 1.959, pela qual a Companhia se obriga a demonstração de contas para verificação mensal, dentro de noventa dias, quais as importâncias aplicadas no aumento de salários. Disse que a Companhia não distribui o dinheiro do aumento das tarifas às suas funcionárias e que sempre lhe sobra uma boa parcela de aumento. - - - - -

O sr. Odilon Izar, em aparte, disse que via nas palavras do vereador Augusto do Nascimento Castro, grande rancor e severidade à Companhia Telefônica Brasileira. Fez sentir ao sr. Augusto do Nascimento Castro que a empresa é dirigida por elementos estrangeiros, que trazem grandes benefícios ao Brasil. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro disse que nunca foi e nunca será nenhum xenóforo, isto é, nunca teve aversão à estrangeiros. Era contrário sim, à Companhia como a Telefônica Brasileira que explora o povo visando grandes lucros. Referiu-se a outras Companhias estrangeiras que não vêm, como a Telefônica, solicitar aumento em suas mercadorias para, aumentar também os seus servidores. Disse que já é praxe da Companhia solicitar um aumento das tarifas todos os anos, o que, a seu ver, é a nítida expressão da exploração. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, leu um dispositivo do contrato, que se refere ao mínimo de 10% de lucro que deve ter a Companhia, bem como o prazo de seis-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



fls. 7

mêses para vigorar o aumento. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro agradeceu ao aparte do sr. Jaime Nogueira -
Miranda. Disse que assistiu na Sala de Expediente da Prefeitura, a assinatura do contra-
to entre a municipalidade e a Companhia. Faleu que a Companhia quando deseja aumentar -
as tarifas, sob o pretexto de aumento de salários, manda à Câmara suas funcionárias. -
Disse que a Telefônica poderia pagar até três mil cruzeiros às suas telefonistas sem -
necessidade de aumentar as tarifas. - - - - -

O sr. João Baptista Aranha da Silva, pela ordem, disse que o sr. Augusto do -
Nascimento Castro estava ofendendo as telefonistas, porque as mesmas não vêm à Câmara a
mandado da Companhia e sim espontaneamente, em defesa de um direito que têm. - - - - -

O sr. Presidente advertiu ao vereador Augusto do Nascimento Castro, para que -
não envolvesse em seu discurso, as funcionárias da Companhia Telefônica. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro disse que não estava ofendendo a ninguém e
tinha plena convicção do que estava dizendo. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Isaias Rodrigues Martins a assumir a Presidên-
cia. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, assumiu a Presidência. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, continuando, disse que nunca pretendeu e
nunca ofenderia as jovens telefonistas, as quais considerava dignas, trabalhadoras e
honestas. Entretanto, desejava fazer sentir a Casa, que as telefonistas só compareceram
à sessão, quando se trata de aumento de tarifas telefônicas. A seu ver, o seu modo de -
pensar não era ofensivo às telefonistas. Disse que, poderia ser ofensivo, de acôrde com
a ilustre "cachola" do vereador João Baptista Aranha da Silva. - - - - -

O sr. João Baptista Aranha da Silva, pela ordem, protestou contra o termo "ca-
chola", empregado pelo sr. Augusto do Nascimento Castro. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, usando o termo "madre mia", disse que es-
tava admirado pela falta de compreensão do vereador João Baptista Aranha da Silva. - - -

O sr. Presidente advertiu ao vereador Augusto do Nascimento Castro, que não é
permitido o uso de termos estrangeiros, como "madre mia". - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro aquiesceu à advertência da Presidência. - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que não considerava anti-par-
lamentar o termo "cachola". Discordeu do vereador Augusto do Nascimento Castro pela a-
firmativa de que as telefonistas comparecem à Câmara somente quando a sessão lhes inte-
ressa. Disse que as telefonistas têm o direito de comparecer às sessões quando deseja-
rem, e quando está em jogo o seu próprio interesse. Citou o exemplo verificando no Pa-
lácio 9 de Julho, em São Paulo, onde se nota o comparecimento de interessados na vota-
ção da matéria em pauta. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Odilon Izar a assumir a Secretaria. - - - - -

O sr. Odilon Izar assumiu a Secretaria. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, continuando, disse que achava justo e huma-
no o aumento de salários das funcionárias. Entretanto, julgava deshumana a atitude da -
Companhia Telefônica Brasileira, que só aumenta os vencimentos através do aumento das
tarifas, quando tem recursos suficientes para aumentar por sua própria conta. Disse que



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls.8-

era incapaz de dirigir qualquer ofensa às telefonistas. - - - - -

O sr. João Tarera, em aparte, perguntou se a Companhia não presta serviços ao público. - - - - -

O sr. Augusto de Nascimento Castro, disse que a Companhia cobra pelo serviço prestado. Portanto, vende os seus serviços, que são pagos fielmente pelos assinantes. Disse que votaria contrário ao projeto em discussão, usando de sinceridade e comungando com seu próprio pensamento. - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, disse que os senhores vereadores favoráveis à proposição, consideram mínimo o aumento solicitado. Entretanto, o aumento total representa 30.000,00 por mês e Cr\$ 360.000,00 por ano. Fez sentir a Casa que em 10 anos, o pequeno aumento alcança a cifra de Cr\$ 3.500.000,00. - - - - -

O sr. Augusto de Nascimento Castro, disse que absolutamente não acreditava que a Companhia, dentro dos dez anos referidos pelo vereador Jaime Nogueira Miranda, distribuiria a importância de Cr\$ 3.500.000,00 às suas funcionárias. Encerrando, disse que, com sua atitude contrária à aprovação do projeto, sabia, de ante-mão, que iria ser um pouco mais mal tratado pelo telefone. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que por equidade, votaria favoravelmente ao projeto em discussão, para atender às reivindicações das funcionárias da Companhia Telefônica Brasileira. Entretanto, fez sentir a Casa, que votou favoravelmente ao adiamento da discussão do projeto, por ser membro da Comissão encarregada de estudar o assunto da Companhia Telefônica Brasileira. Disse que, verificando as cláusulas de contrato, chamou-lhe a atenção o dispositivo que obriga a Companhia solicitar o aumento de tarifas com seis meses de antecedência. Demonstrou que qualquer interessado poderia entrar com um recurso, com mandato de segurança, derrubando a lei votada, porque a mesma não está de acordo com as normas contratuais. Por sua vontade, daria, não 30,00 de aumento, mas 50,00 ou mais para beneficiar às funcionárias. Entretanto não achava certa a maneira de solicitação. - - - - -

O sr. Augusto de Nascimento Castro, em aparte, disse que pelo motivo exposto pelo vereador Pedro Afonso de Oliveira, é que votaria contrário ao projeto. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando, disse que o contrato manda que, quando uma das partes interessada desejar fazer uma revisão, deverá fazer um aviso por escrito, com seis meses de antecipação, e que, no entanto, a Companhia entrou com o pedido com menos de um mês de antecedência. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que havia votado contrariamente ao requerimento de adiamento por achar que a Comissão de estudos sobre o assunto da Telefônica, teve tempo suficiente para estudar e apresentar seu relatório. Disse que já não cabia na Casa a mania de adiamento das discussões. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira disse que nesse ponto o sr. Orlando Silveira Martins não tinha razão, porque a Comissão foi nomeada no dia 22 de abril e o relator foi nomeado no dia 2 de maio. Portanto, era curto o prazo de 9 dias para a apresentação de um relatório bem elaborado. Disse que como prova de seu ponto de vista favorável após sua assinatura no requerimento de convocação de uma sessão extraordinária para segunda -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls.9-

discussão e votação, embora ressaltando a parte que considera em desacôrdo com os dispositivos contratuais. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que não julgava admissível a possibilidade de mandado de segurança por qualquer assinante em virtude da inexistência de um direito líquido e certo. Falou que se trata de uma retribuição de serviço por taxa paga. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, disse que poderia estar enganado, mas achava que a Companhia deveria cumprir as normas do contrato, para não dar oportunidade de impetração de mandado. Fez sentir a Casa que pode surgir alguém, que por má vontade e má fé, entre com um mandado de segurança contra a Companhia. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que no caso referido pelo orador, não seria mandado de segurança e sim um recurso administrativo. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, concordou com o aparteante e encerrando suas palavras disse que na segunda discussão iria apresentar uma emenda ao projeto de lei. - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e convidou o sr. João Tarora a reassumir a Presidência. - - - - -

O sr. João Tarora reassumiu a Presidência e submeteu a votação, artigo por artigo, o projeto de lei n. 55/56, tendo a Casa o aprovado por maioria. O sr. Presidente declarou aprovado, em primeira discussão, o projeto de lei n. 55/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 188/56, do sr. João Baptista Aranha da Silva, convidando o deputado Ulysses Guimarães para visitar a cidade de Garça. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, com a palavra, justificou seu voto favorável ao requerimento em discussão. Disse que o presente requerimento deveria merecer a consideração da Casa pela sua alta finalidade de convidar o grande paulista e deputado Ulysses Guimarães para visitar a cidade de Garça. Lembrou aos senhores vereadores, os benefícios que Garça teria, no caso da visita do sr. Ulysses Guimarães. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Antonio Constantino Netto a assumir a Secretaria. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto assumiu a Secretaria. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, continuando, disse que seria de bom alvitre que viesse a Garça o deputado Ulysses Guimarães, pois que, não há no Estado ou na União, um deputado si quer, que represente o município de Garça. - - - - -

O sr. João Baptista Aranha da Silva, em aparte, disse que convidou pessoalmente o sr. Ulysses Guimarães para uma visita a Garça, lembrando o benefício que seria auferido à cidade, principalmente sobre o assunto em pendência, da construção do prédio para o Correio, por parte da União. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, continuando, disse sobre as qualidades do sr. Ulysses Guimarães, como representante do Estado de S. Paulo na Câmara Federal. - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, congratulou-se com o vereador Augusto do Nascimento Castro, pela palavras elogiosas ao deputado Ulysses Guimarães. - - - -

O sr. Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia e lembrou ao vereador Augusto do Nascimento Castro que ficava suspensa a discussão do requerimento. Esclareceu que



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

- fls. 10 -

que na próxima sessão ordinária, ficava com preferência para falar em primeiro lugar o vereador Augusto de Nascimento Castro. - - - - -

O sr. Presidente anunciou para a Ordem do Dia da sessão extraordinária imediata, a segunda discussão e votação do projeto de lei n. 55/56. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a Sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu J. Martin Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -

PRESIDENTE

J. Martin
SECRETÁRIO